

Plano de Curso

Políticas Sociais

■ v. 25.2 / PRU 242

Mariana Mazzini Marcondes

marianamazzini@ippur.ufrj.br / Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3125799091696818>

Semestre: 2025.2 (4 créditos/60h)

Horário e local: Terça-Feira e Quinta-Feira, das 15:30 às 17:10 (sala F 112)

Início e fim: 05.08 a 09.12

Ementa

O que são políticas sociais; o surgimento das políticas sociais; modelos de políticas sociais: universalismo, corporativismo e minimalismo liberal; O conceito de Estado social e sua base fiscal. A diversidade das políticas sociais: saúde, educação, trabalho, previdência, assistência social, habitação e saneamento. História e perfil das políticas sociais no Brasil.

Objetivo

Desenvolver habilidades e competências teóricas, metodológicas e empíricas relacionadas às políticas sociais, compreendendo suas principais definições, de forma contextual e histórica, estimulando habilidades críticas e reflexivas. Espera-se que, ao final, discentes desenvolvam conhecimento básico (crítico, teórico e prático) sobre políticas sociais, visando ao exercício profissional e acadêmico.

Método

O curso assume como um pressuposto a indissociabilidade de teoria e prática, visando ao desenvolvimento de capacidade de análise (descritiva e crítica) e, sobretudo, argumentativa. Portanto, parte-se do entendimento de que, em se tratando de temas complexos, não há uma única resposta ou verdade absoluta, mas múltiplas compreensões e perspectivas, que, para serem sustentadas, devem-se ancorar em argumentos bem construídos e suportados em evidências.

Na disciplina, privilegia-se a aplicação e o saber-fazer, empregando-se, sempre que possível, metodologias ativas e realização de pesquisa empírica, ainda que haja a previsão de aulas expositivas, que serão realizadas de forma dialogada. Para isso, a metodologia de ensino combina estratégias, como aulas expositivas e dialogadas, sala de aula invertida, exercícios de aplicação e trabalhos de pesquisa em grupo.

As referências bibliográficas de cada aula dividem-se entre básicas e complementares. O primeiro grupo indica as principais referências da aula, enquanto o segundo apresenta caminhos para aprofundamento da reflexão. Para a realização das atividades avaliativas

espera-se que seja demonstrada a leitura de referências indicadas, o que será considerado nos critérios de avaliações.

As referências de cada aula e as comunicações serão feitas pela “sala de aula” do curso no link: <https://classroom.google.com/c/Nzg4ODE1NzAwMTQy?cjc=gm4yztwd> (Código da turma: gm4yztwd)

A comunicação para esclarecer questões do cotidiano do curso será por e mail.

O detalhamento da metodologia de cada aula é apresentado no Plano de Curso e Conteúdo Programático, a seguir.

Conteúdo programático

Módulo 1. Fundamentação teórica e contextualização histórica das políticas sociais

Módulo 2. Política social: problemas complexos, soluções integradas e democráticas

Módulo 3. Aplicação de conhecimentos aos casos. “Desenhando projetos sociais”.

Avaliação

A avaliação é realizada nos três módulos, nos seguintes termos:

Módulo 1. 20% da nota.

A avaliação é individual e consiste na participação na sala de aula invertida, por meio de relatórios curtos entregues ao final de cada aula (vide modelo em **anexo 1**, ao final do documento). Ao longo do primeiro módulo, devem ser entregues, no mínimo, quatro relatórios de participação, que devem observar as regras constantes no anexo 1, para obtenção da integralidade da nota.

Módulo 2. 30% da nota.

A avaliação é em grupos e consiste na comunicação oral em sala do exercício de aplicação em grupos, acompanhada da entrega de um relatório síntese (vide modelo em **anexo 2**, ao final do documento).

Módulo 3. 50% da nota

A avaliação é em grupos e consiste na realização da aplicação de conhecimentos aos casos, que contarão com momentos de oficinas e seminários para discussão dos resultados. Os detalhamentos sobre a atividade e os métodos de avaliação serão oferecidos ao final do módulo 1, em documento específico.

Requisitos para aprovação

Para aprovação é necessário satisfazer simultaneamente as duas seguintes condições:

- apresentar o mínimo de **75% (setenta e cinco por cento)** de frequência às aulas; e
- obter média mínima de **7,0 (sete)** na avaliação.

Observação. Não existe justificativa para falta em sala de aula. Nos casos especiais indicados abaixo, a frequência será suplementada pela execução de trabalhos sistemáticos a serem estabelecidos pelas/os professoras/es da disciplina. A/O discente deverá entregar solicitação na Secretaria Acadêmica, na forma de requerimento padrão dirigido à Coordenação de Graduação, devidamente acompanhado dos documentos comprobatórios da justificativa apresentada. Os casos omissos serão avaliados pelo Conselho de Graduação do IPPUR/UFRJ.

- condições de saúde que o (a) impeçam de deslocar-se para a Unidade;
- estado de gestação a partir do oitavo mês e licença-maternidade;
- convocação para o serviço militar ativo;
- convocação para júri; e
- participação em atividades científicas, desportivas ou artísticas relacionadas com o seu curso.



Plano de Ensino

04/08 – Início do Semestre Letivo	
05/08	Aula 1 – Apresentação do curso e pactuação
Metodologia	aula expositiva e dialogada
Referência básica: Plano de Curso	

MÓDULO 1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DAS POLÍTICAS SOCIAIS	
Tema: Política social como política pública	
07/08	Aula 2
Metodologia	Sala de aula invertida
12/08	Aula 3
Metodologia	Aula expositiva e dialogada
<u>Referências Básicas:</u>	
Marcondes, Mariana M. Política pública. Observatório Das Desigualdades da UFRN. Glossário das Desigualdades , 2020. Acesse em: link	
Secchi, Leonardo. Políticas públicas : conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2ª ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2014. Cap. 1. Acesse em: link	
<u>Referências Complementares:</u>	
Farah, Marta F. S. Administração pública e políticas públicas. Revista de Administração Pública , v. 45, n. 3, p. 813-836, maio/jun. 2011. Acesso em: link	

Secchi, Leonardo. **Políticas públicas:** conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2ª ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2014. Cap. 3. Acesse em: [link](#)

Souza, Celina. Pesquisa em administração pública no Brasil: uma agenda para o debate. **Revista de Administração Pública**, v. 32, n. 4, p. 43-61, 1998. Acesse em: [link](#)

Tema: Política social: definições e trajetória histórica a partir da questão social

14/08	Aula 4
Metodologia	Sala de aula invertida
19/08	Aula 5
Metodologia	Aula expositiva e dialogada

Referências Básicas:

Menicucci Telma, Gomes Sandra. **Políticas sociais:** conceitos, trajetórias e a experiência brasileira. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2018, p. 7-52. [link](#)

Marcondes, Mariana Mazzini. Questão social: surgimento e transformações. **Aula gravada.** [Link](#)

Potyara, Camila. Política social (verbete). In UFRN. **Glossário das Desigualdades do Observatório das Desigualdades.** UFRN: Natal, 2021. [Link](#)

Referências complementares:

Behring, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política social:** fundamentos e história. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Esping-Andersen, Gosta. As três economias políticas do welfare state. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, n. 24, p. 85–116, set. 1991.

Esping-Andersen, Gosta. A new gender contract. In: ESPING-ANDERSEN. **Why We Need a New Welfare State.** Oxford: Oxford University Press, p. 68-95, 2002.

Kerstenetzky, Celia. **O Estado do bem-estar social na idade da razão.** Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2012.

Menicucci Telma, Gomes Sandra. **Políticas sociais:** conceitos, trajetórias e a experiência brasileira. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2018, p. 52-60.

Pereira-Pereira, Potyara A. Política Social: temas & questões. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. Cap. 5.

Sátyro, Natália G.D.; Cunha, Eleonora S.M. (orgs.). **Descomplicando políticas sociais no Brasil:** a Constituição Federal de 1988 e a estrutura de proteção social brasileira. Volume 1. Belo Horizonte: Editora UFMG: Editora Fino Traço, 2023

Polanyi, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. São Paulo: Campus, 1980.

Tema: Política social no Brasil: parte I (do surgimento ao paradigma da Modernização Conservadora)

21/08	Aula 6
Metodologia	Sala de aula invertida
26/08	Aula 7
Metodologia	Aula expositiva e dialogada

Referências Básicas:

Behring, Elaine Rossetti; Boschetti, Ivanete. **Política social**: fundamentos e história. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010. P. 71 a 82; 103-111. [Link](#)

Referências Complementares:

Carvalho, José Murilo de. **Cidadania no Brasil** – o longo caminho. 7ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

Kerstenetzky, Celia. **O Estado do bem-estar social na idade da razão**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2012. Capítulo 7.

Martínez-Franzoni, Juliana. Regímenes de bienestar en América Latina: consideraciones generales e itinerarios regionales. **Revista Centroamericana de Ciencias Sociales**. Costa Rica, v. 2, n. 2, p. 41-77, 2005.

Mesa-Lago, Carmelo. **El Desarrollo de la Seguridad Social em América Latina**. Santiago: CEPAL, 1985 (Estudios e informes de la CEPAL n. 43).

Menicucci Telma, Gomes Sandra. **Políticas sociais**: conceitos, trajetórias e a experiência brasileira. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2018, p. 61-74. [link](#)

Santos, Wanderley Guilherme dos. **Cidadania e justiça**: a política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

Tema: Política social no Brasil: parte II (da ditadura militar à redemocratização)

28/08	Aula 8
Metodologia	Sala de aula invertida
02/09	Aula 9
Metodologia	Aula expositiva e dialogada

Referências Básicas:

Behring, Elaine Rossetti; Boschetti, Ivanete. **Política social: fundamentos e história**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 134-146. [Link](#)

Referências Complementares:

Carvalho, José Murilo de. **Cidadania no Brasil – o longo caminho**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

Filgueira, Fernando. Los regímenes de bienestar en el ocaso de la modernización conservadora: posibilidades y límites de la ciudadanía social em América Latina. **Revista Uruguia Ciência Política**, Montevideo, v. 22, n. especial, p. 10-27, dez. 2013.

Kerstenetzky, Celia. **O Estado do bem-estar social na idade da razão**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2012. Capítulo 7.

Martínez-Franzoni, Juliana. Regímenes de bienestar en América Latina: consideraciones generales e itinerarios regionales. **Revista Centroamericana de Ciencias Sociales**. Costa Rica, v. 2, n. 2, p. 41-77, 2005.

Mesa-Lago, Carmelo. **El Desarrollo de la Seguridad Social em América Latina**. Santiago: CEPAL, 1985 (Estudios e informes de la CEPAL n. 43).

Menicucci Telma, Gomes Sandra. **Políticas sociais: conceitos, trajetórias e a experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2018, p. 75-98. [link](#)

Tema: Política social no Brasil: parte III (do surgimento do paradigma neoliberal à realidade contemporânea)

04/09 **Aula 10**

Metodologia Sala de aula invertida

09/09 **Aula 11**

Metodologia Aula expositiva e dialogada

Referências Básicas:

Behring, Elaine Rossetti; Boschetti, Ivanete. **Política social: fundamentos e história**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010. P. 147-189. [Link](#)

Referências Complementares:

Barba-Solano, Carlos. **Régimen de bienestar y reforma social en México**. Santiago de Chile: CEPAL, 2004 (Serie Políticas Sociales – Cepal, n. 92).

Dagnino, Evelina. Confluência perversa, deslocamentos de sentido, crise discursiva. **Política e Sociedade**. Florianópolis, n. 5, p. 139–164, 2004.

Filgueira, Fernando. Los regímenes de bienestar en el ocaso de la modernización conservadora: posibilidades y límites de la ciudadanía social em América Latina. **Revista Uruguia Ciência Política**, Montevideo, v. 22, n. especial, p. 10-27, dez. 2013.

Martínez-Franzoni, Juliana. Regímenes de bienestar en América Latina: consideraciones generales e itinerarios regionales. **Revista Centroamericana de Ciencias Sociales**. Costa Rica, v. 2, n. 2, p. 41-77, 2005.

Mesa-Lago, Carmelo. **El Desarrollo de la Seguridad Social em América Latina**. Santiago: CEPAL, 1985 (Estudios e informes de la CEPAL n. 43).

Menicucci Telma, Gomes Sandra. **Políticas sociais: conceitos, trajetórias e a experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2018, p. 98-176. [link](#)

Salvador, Evilásio da Silva. **Fundo público no Brasil: financiamento e destino dos recursos da seguridade social (2000 a 2007)**. 2008. 395 f. Tese (Doutorado em Política Social)-Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

OBS. Prazo limite para definição voluntária dos grupos.

MÓDULO 2. POLÍTICA SOCIAL: PROBLEMAS COMPLEXOS, SOLUÇÕES INTEGRADAS E DEMOCRÁTICAS

Tema: Política social, problemas complexos e soluções integradas: a questão das desigualdades

11/09 **Aula 12**

Metodologia Aula expositiva e dialogada

16/09 **Aula 13**

Metodologia Exercício de aplicação em grupos

Referências Básicas:

Marcondes, Mariana et al. Desigualdades e Ações Públicas para seu Enfrentamento: uma Proposta de Abordagem Conceitual para o Campo de Públicas. **Administração Pública e Gestão Social**, [S. l.], v. 14, n. 3, 2022. [Link](#).

Teixeira, Juliana C. Interseccionalidade. Política social (verbete). In UFRN. **Glossário das Desigualdades do Observatório das Desigualdades**. UFRN: Natal, 2020. [Link](#)

Rebouças, L. (2020). Interseccionalidade e consubstancialidade nos Direitos Humanos (verbete). In UFRN. **Glossário das Desigualdades do Observatório das Desigualdades**. UFRN: Natal, 2020. [Link](#)

Referências complementares:

Araujo, Tania B. Pensando o futuro das políticas de desenvolvimento territorial do Brasil. In: FAVARETO, Arilson et. al. **Políticas de desenvolvimento territorial rural no Brasil: avanços e desafios**. Brasília: IICA, 2010. (Série Desenvolvimento Rural Sustentável, v.12), p. 197-217.

Crenshaw, Kimberle. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista Estudos Feministas**. Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 171-188, 2002.

Davis, Ângela. Mulheres, Raça & Classe. Tradução Livre. Plataforma Gueto, 2013.

Fleury, Sonia. Pobreza, desigualdades ou exclusão? **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 6, p. 1422-1425, Dec. 2007

Hill Collins, Patricia. Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão. In: MORENO, Renata (org.). **Reflexões e práticas de transformação feminista**. São Paulo: SOF, 2015, p. 13-42.

Piketty. Thomas. **O Capital no Século XXI**. Intrínseca: Rio de Janeiro, 2014. Capítulos 7, 12 e 13.

Rittel, H; Weber, M. **Dilemmas in a General Theory of Planning**. Policy Sciences 4. p. 155-169, 1973. [Link](#)

Tema: Política social e coordenação federativa

18/09 **Aula 14**

Metodologia Aula expositiva e dialogada

30/09* **Aula 15**

Metodologia Exercício de aplicação em grupos

Referências Básicas:

NEXO (Jornal). Federalismo. In: *Politiquês*. 2018. Acesse em: [link](#)

Souza, Celina. Federalismo, desenho constitucional e instituições federativas no Brasil pós-1988. *Revista de Sociologia e Política*, n. 24, p. 105–121, jun. 2005. Acesse em: [link](#)

Referências Complementares:

Almeida, M.H.T. de Federalismo e políticas sociais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.28, n.10, p.88-108, 1995.

Arretche, Marta, Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. *São Paulo em Perspectiva*, v. 18, n. 2, p. 17-27, 2004. Acesse em: [link](#)

Abrucio, Fernando Luiz. A Coordenação Federativa no Brasil: A Experiência do Período FHC e os Desafios do Governo Lula. *Revista Sociologia Política*, Curitiba, 24, p. 41-67, jun.

2005. Acesse em: [link](#)

Franzese, Cibele. **Federalismo cooperativo no Brasil:** da Constituição de 1988 aos sistemas de políticas públicas. Tese de doutorado em Administração Pública e Governo. São Paulo: FGV, 2010. Cap. 4 e conclusão. P. 139-199.

23/09 – 14ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ (SIAC) – Não há aula

25/09 – 14ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ (SIAC) – Não há aula

02/10 – Não há aula (ENANPAD)

OBS. Prazo limite para revisão da composição dos grupos.

Tema: Política social, transversalidade e intersectorialidade	
07/10	Aula 16
Metodologia	Aula expositiva e dialogada
09/10	Aula 17
Metodologia	Exercício de aplicação em grupos
<u>Referências Básicas:</u>	
Bronzo, Carla. Intersectorialidade. In: Observatório Das Desigualdades da UFRN. <i>Glossário das Desigualdades</i> , 2020. Acesse em: link	
Marcondes, Mariana. Transversalidade na Ação Pública. In: Observatório Das Desigualdades da UFRN. <i>Glossário das Desigualdades</i> , 2020. Acesse em: link	
<u>Referências complementares:</u>	
Bichir. Renata M. Canato. Pamella C. Solucionando problemas complexos? Desafios da implementação de políticas intersectoriais. IN: Pires. Roberto Rocha C (org). <i>Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas</i> . Rio de Janeiro: Ipea, 2019, p. 243-266. Acesse em: link	
Cunill-Grau, Nuria. La intersectorialidad en las nuevas políticas sociales: un acercamiento analítico-conceptual. <i>Gestión y Política Pública</i> , Santiago, p. 05-45, abr. 2013. Acesse em: link	
JUNQUEIRA, Luciano A. P. Descentralização e Intersectorialidade: a construção de um modelo de gestão municipal. Rev. Adm. Pública , v. 32, n. 2, p. 11- 22, 1998.	
MARCONDES, Marcondes M.; SANDIM, Tatiana L.; DINIZ, Ana Paula R. Transversalidade e Intersectorialidade: mapeamento do debate conceitual no cenário brasileiro. Administração Pública e Gestão Social , p. 22-33, 1 jan. 2018.	
Marcondes, Mariana Mazzini; Farah, Marta Ferreira Santos. Transversalidade de gênero em política pública. <i>Revista Estudos Feministas</i> . V. 29, n. 1, p. 1-15, Jan-Apr 2021. Acesse	

em: [link](#)

VEIGA, Laura; BRONZO, Carla. Intersetorialidade e Políticas de Superação da Pobreza: desafios para a prática. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 92, 5-21.

14/10 – Semana IPPUR – não há aula

16/10 – Semana IPPUR – não há aula

Tema: Política social, gestão social e o papel da sociedade civil

21/10 Aula 18

Metodologia Aula expositiva e dialogada

23/10 Aula 19

Metodologia Exercício de aplicação em grupos

Referências Básicas:

Krieger, Morgana. (verbete). In UFRN. **Glossário das Desigualdades do Observatório das Desigualdades**. UFRN: Natal, 2021. [Link](#)

Silva, Suylan A. M. Participação Social. In: Observatório Das Desigualdades da UFRN. **Glossário das Desigualdades**, 2021. Acesse em: [link](#)

Souza, Washington. Gestão Social (verbete). In UFRN. **Glossário das Desigualdades do Observatório das Desigualdades**. UFRN: Natal, 2021. [Link](#)

PAULA, Ana Paula P. de. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. **RAE-Revista de Administração de Empresas**. vol.45, n.1, p.36-49, 2005.

Referências complementares:

ALVES, Mário A. O conceito de sociedade civil: em busca de uma repolitização. **Organizações & Sociedade**, v. 11, n. esp, p. 141-154, 2004.

Avritzer, Leonardo. Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático. *Opinião pública*, v. 14, n. 1, p. 43-64, 2008. Acesse em: [link](#)

Bezerra, Carla de P. et al. Entre a Desinstitucionalização e a Resiliência: Participação Institucional no Governo Bolsonaro. *Dados*, v. 67, n. 4, 2024. Acesse em: [link](#)

BOULLOSA, Rosana F. **Dicionário para a Formação em Gestão Social**. 1. ed. Salvador: Editora CIAGS, 2014.

CANÇADO, Airton; TENÓRIO, Fernando. G.; PEREIRA, José Roberto. Gestão social: reflexões teóricas e conceituais. **Cad. EBAPE. BR**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 681-703, 2011.

Gohn, Maria da Gloria. Teorias sobre a participação social: desafios para a compreensão das desigualdades sociais. *Caderno CRH*, v. 32, n. 85, p. 63–81, jan. 2019. Acesse em: [link](#)

Tatagiba, Luciana. Os conselhos gestores e a democratização das políticas públicas no Brasil. In: Dagnino, Evelina (org.). *Sociedade civil e espaços públicos no Brasil*. Paz e Terra, 2002

28/10 – Não há aula. Dia dos(as) servidores(as) públicos(as)

Módulo 3. A Aplicação de conhecimentos aos casos. “Desenhando projeto sociais”.

Tema: A gramática e a linguagem dos projetos sociais / Apresentação do caso de aplicação

30/10	Aula 20
Metodologia	Aula expositiva e dialogada
04/11	Aula 21
Metodologia	Oficina
06/11	Aula 22
Metodologia	Oficina
11/11	Aula 23
Metodologia	Oficina
13/11	Aula 24
Metodologia	Discussões preliminares de resultados
18/11*	Aula 25
Metodologia	Discussões preliminares de resultados
25/11	Aula 26
Metodologia	Discussões preliminares de resultados
27/11	Aula 27
Metodologia	Seminário de compartilhamento
02/12	Aula 28
Metodologia	Seminário de compartilhamento
04/12	Aula 29
Metodologia	Seminário de compartilhamento
09/12	Aula 30
Metodologia	Recuperação/reposição, encerramento e avaliação da disciplina

13/12 – Fim do semestre

Referências Básicas:

Casa Civil da Presidência da República, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex ante**, volume 1. Brasília: Ipea, 2018. [Link](#) (Capítulos 2 e 3)

Cassiolato Marta, Guerresi Simone. Como elaborar modelo lógico: roteiro para formular programas e organizar avaliação. IPEA: Brasília, 2010. [Link](#). (anexo I, p.29)

Januzzi, P. M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**, v. 56, .2, abr/jun 2005, pp. 137-161. [link](#)

Referências Complementares:

AGUILAR, Maria José; ANDER-EGG, Ezequiel. Avaliação de Serviços e Programas Sociais. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995. ARRETCHE, Marta. Tendências no estudo sobre avaliação. In: RICO, Elizabeth. Avaliação de Políticas: uma Questão em Debate. São Paulo: Cortez Editora; IEE/PUC/SP, 1998. p. 29-39.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**. Petrópolis: Vozes, 1994. COIMBRA, Marcos. Abordagens Teóricas ao Estudo das Políticas Sociais. In: Política Social e Pobreza. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1987, cap. 5 e 9.

FARIA, Regina M. Avaliação de programas sociais – evoluções e tendências. In: RICO, Elizabeth Melo. **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. São Paulo: Cortez, 1998, p. 41-50

Lassance, Antônio: Análise ex ante de políticas públicas: Fundamentos teórico-conceituais e orientações metodológicas para a sua aplicação prática, **Texto para Discussão**, No. 2817, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília.

OBS. Para orientações específicas, vide documento específico sobre o módulo3

***20/11 – Feriado. Dia da Consciência Negra. Não há aula.**

Você tem usado IA na sua vida acadêmica? Sabe como usar?

No “sala de aula” você encontra um guia desenvolvido pela UFBA, que pode servir de referência para a adoção de boas práticas. O material também está disponível aqui: <https://www.ufba.br/cgd>



Anexo 1 – Modelo de relatório (módulo 1)

Relatório Individual

Nome: _____

Data: _____

Tópico: _____

Resposta (Principais Pontos):

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Conclusão:

OBS. A numeração no item resposta é apenas ilustrativo

OBS 2. O relatório deve ter, no máximo, 1 página, incluindo todo o conteúdo aqui descrito.



Anexo 2 – Modelo de relatório (módulo 2)

Relatório em Grupo

Nome de integrantes: _____

Data: _____

Tópico: _____

Resposta (Principais Pontos):

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

5. _____

Conclusão:

OBS. A numeração no item resposta é apenas ilustrativo

OBS 2. O relatório deve ter, no máximo, 1 página, incluindo todo o conteúdo aqui descrito.



Bom semestre pra nós 😊!